



Queridos Casais Equipistas

Prezados Sacerdotes Conselheiros e Acompanhantes Espirituais,

Estivemos reunidos dos dias 30 de junho a 3 de julho, no Santuário Nacional de Aparecida, casa de Nossa Senhora, para o 3º Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora.

Com mais de 7.000 participantes, entre equipistas, conselheiros e acompanhantes espirituais, bispos, vindos de todas as regiões do nosso imenso Brasil refletimos sobre o “MATRIMÔNIO CRISTÃO: Festa da alegria e do amor conjugal” e o lema “FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (Jo 2,5). Rezamos, partilhamos, celebramos a Eucaristia, encontramos-nos, alegramo-nos, confraternizamos-nos. Foram dias realmente ricos, um presente de Deus.

Através de testemunhos e palestras vimos que assim como Maria constatou, nas bodas de Caná, a falta do vinho, nós também somos convidados a perceber como anda a realidade do matrimônio nos dias de hoje.

Estamos diante de mudança de época, mudança de valores que ameaçam a estrutura das famílias. Há muita dificuldade para assumir o compromisso definitivo bem como de mantê-lo. Nessa época pós-moderna não há lugar para os compromissos a longo prazo, isto é, para a vida inteira. O que interessa é o presente e vivê-lo plenamente, deixando de lado a construção de um casamento que deve se desenvolver durante a vida toda, resultando em lares mais frágeis, na sexualidade banalizada, no aumento das separações e dos divórcios; os jovens não são tão entusiastas quando falam em casamento e muitos casais se recusam a gerar filhos.

Ao mesmo tempo em que assistimos, com pesar, a “desconstrução” de tantos lares, tantos conflitos conjugais, temos casais que querem basear sua vida conjugal e familiar no Evangelho. Casais que sabem perdoar e sentir-se perdoados, tendo a oportunidade de experimentar um amor que é para sempre, que nunca passa, num seguimento incondicional, bebendo da fonte que é Jesus

Maria, em Caná, orientou: “fazei tudo o que Ele vos disser”. Nós também julgamos que temos critérios objetivos para reafirmar o valor do casamento, somos casais chamados a viver o sacramento do Matrimônio, amor que passa pelo caminho da cruz, das limitações, do perdão e dos defeitos para chegar à alegria da ressurreição. Acreditamos no “até que a morte nos separe”. “A graça do matrimônio é um trabalho para realizar em cada dia, um trabalho artesanal, uma obra de ourivesaria”, como disse Papa Francisco (discurso do Papa Francisco aos noivos que se preparam para o matrimônio, Praça de São Pedro, 14 de fevereiro de 2014).

Tal é a beleza desse amor, que Padre Caffarel a ele se referiu como sendo a obra do sexto dia: “A importância e a dignidade do amor manifestam-se claramente quando se considera o seu lugar na criação. É a última das obras divinas, após a qual Deus descansou” (livro Amor e Graça, Padre Caffarel).

Precisamos ouvir Cristo, conhecer sua Palavra, para que tenhamos um casamento completo, feliz, uma festa regada a vinho. Maria e o Senhor Jesus precisam ser, sempre, nossos convidados para que o milagre do amor aconteça.

Portanto é necessário reafirmar o valor do casal cristão na sociedade em que vivemos, é fundamental como casal equipista testemunhar o matrimônio no mundo. As Equipes de Nossa Senhora têm o desafio de ser presença no meio de casais necessitados de redescobrir a possibilidade e a beleza do amor.

Temos a obrigação de dar vida à Boa Nova, informando aos outros a alegria e a paz que nós mesmos experimentamos em Cristo, e anunciando-a, não só em palavras, mas sobretudo, com uma vida transfigurada pela presença de Deus.

Temos a grande missão de instaurar o Reino nos lares, fazer que a santidade crie raízes em pleno mundo moderno, evangelizando casais, para que todos sejam sólidos apóstolos de Cristo.

Com nossas talhas abastecidas de água, para que Jesus as transforme em vinho, chegou o momento de sairmos, com alegria e cheios de esperança, para nossa missão. Essa expressão “sair” quer dizer sair de nós mesmos, das nossas comodidades, nos desinstalarmos e sacudir o pó espiritual. Não precisamos ir longe, embora isso possa ocorrer, mas atuar no próprio local onde vivemos e trabalhamos.

A obra-prima da sociedade é a família: homem e mulher que se amam. Precisamos dar testemunho da vida alegre dos cristãos e da família, transmitindo a beleza do sacramento do Matrimônio.

Terminamos esse Encontro com entusiasmo e confiantes de que o caminho é esse.

Mesmo diante das dificuldades e diante da cruz, somos marcados pela esperança da ressurreição.

Vamos mostrar ao mundo a nossa alegria, a nossa festa, o nosso amor!

Vamos mostrar ao mundo o amor de Deus! Porque nós somos o Amor!

Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós!

Aparecida, 3 de Julho de 2015

Equipes de Nossa Senhora

Super Região Brasil